



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

3

MAIO/2009

TÉCNICO DE DEFESA AÉREA E CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO ÁREA: CIÊNCIAS CONTÁBEIS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com o enunciado das 50 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA I		LÍNGUA INGLESA I		INFORMÁTICA		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS			
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	1,0	11 a 15	1,0	21 a 25	2,0	26 a 30	1,0	41 a 45	2,5
6 a 10	3,0	16 a 20	3,0			31 a 35	1,5	46 a 50	3,0
						36 a 40	2,0		

b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **não** poderá levar o Caderno de Questões, a qualquer momento.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados, no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

LÍNGUA PORTUGUESA I

Audácia, prudência, temperança

Uma sociedade é sustentável quando consegue articular a cidadania ativa com boas leis e instituições sólidas. São os cidadãos mobilizados que fundam e refundam continuamente a sociedade e a fazem funcionar dentro de padrões éticos.

O presente momento da política brasileira e a situação atual do mundo estigmatizado por várias crises nos convidam a considerar três virtudes urgentes: a audácia, a prudência e a temperança.

A audácia é exigida dos tomadores de decisões face à situação social brasileira que, vista a partir das grandes maiorias, é desalentadora. Muito se tem feito no atual Governo, mas é pouco face à chaga histórica que extenua os pobres. Nunca se fez uma revolução na educação e na saúde, alavancas imprescindíveis para transformações estruturais. Um povo ignorante e doente jamais dará um salto para frente.

Algo semelhante ocorre com a política mundial face à escassez de água potável e ao aquecimento global do planeta. Audácia é aquela coragem de tomar decisões e pôr em prática iniciativas que respondem efetivamente aos problemas em questão. O que vemos, especialmente no âmbito do G-8, do FMI, do BM e da OMC diante dos problemas referidos, são medidas tímidas que mal protelam catástrofes anunciadas. No Brasil a busca da estabilidade macroeconômica inibe a audácia que os problemas sociais exigem. Dever-se-ia ir tão longe na audácia que um passo além seria insensatez. Só assim evitar-se-ia que as crises, nacional e mundial, se transformassem em drama coletivo de grandes proporções.

A segunda virtude é a prudência. Ela equilibra a audácia. A prudência é aquela capacidade de escolher o caminho que melhor soluciona os problemas e mais pessoas favorece. Por isso a prudência é a arte de congregar mais e mais agentes e de mobilizar mais vontades coletivas para garantir um objetivo bom para o maior número possível de cidadãos.

Como em todas as virtudes, tanto a audácia quanto a prudência podem conhecer excessos. O excesso de audácia é a insensatez. A pessoa vai tão longe que acaba se isolando dos outros ficando sozinha como um Dom Quixote. O excesso da prudência é o imobilismo. A pessoa é tão prudente que acaba morrendo de ajuzada. Engessa procedimentos ou chega tarde demais na compreensão e solução das questões.

Há uma virtude que é o meio termo entre a audácia e a prudência: a temperança. Em condições normais significa a justa medida, o ótimo relativo, o equilíbrio entre o mais e o menos. Ela é a lógica do universo que assegura o equilíbrio entre a desordem originária do *big bang* (caos) e a ordem produzida pela expansão/evolução (cosmos). Mas em situações de alto caos social como é o nosso caso, a temperança assume a

55 forma de sabedoria política. A sabedoria implica levar tão longe a audácia até aquele ponto para além do qual não se poderá ir sem provocar uma grande instabilidade. O efeito é uma solução sábia que resolve as questões das pessoas mais injustiçadas, quer dizer, traz-lhes sabor à existência (donde vem sabedoria).

60 Ninguém expressou melhor esse equilíbrio sutil entre audácia corajosa e prudência sábia que Dom Pedro Casaldáliga ao escrever: “Saber esperar, sabendo ao mesmo tempo forçar as horas daquela urgência que não permite esperar”.

BOFF, Leonardo.

Disponível em: <http://jbonline.terra.com.br/jb/papel/colunas/boff/>

1

Na alusão à “...política mundial face à escassez de água potável e ao aquecimento global do planeta.” (ℓ. 18-20), o autor

- (A) demonstra maior incidência dos problemas ambientais no aspecto regional do que no universal.
- (B) sinaliza para uma oposição entre a política ambiental mundial e a nacional.
- (C) adverte para a necessidade de tratarmos de problemas de nível mais elevado.
- (D) estabelece uma analogia entre questões regionais e questões universais.
- (E) dissocia a escassez de água potável no país do aquecimento global do planeta.

2

“Como em todas as virtudes, tanto a audácia quanto a prudência podem conhecer excessos.” (ℓ. 39-40)

Reescrevendo-se a passagem acima, o sentido fica mantido em:

- (A) A audácia e a prudência propiciam tantos excessos que desconhecem as outras virtudes.
- (B) A prudência pode conhecer tanto os excessos da audácia como os de todas as virtudes.
- (C) Dessa forma, é com a audácia que se conhecem os excessos de todas as virtudes.
- (D) Assim como a audácia, a prudência pode conhecer excessos, como em todas as virtudes.
- (E) Como em todas as virtudes, os excessos da prudência podem conhecer os excessos da audácia.

3

No 6º parágrafo o autor

- (A) resume, na segunda oração, sua opinião acerca do tema.
- (B) fundamenta seu ponto de vista numa série de comparações.
- (C) quebra a lógica do texto, acrescentando exemplos de heroísmo.
- (D) condiciona a solução para os problemas a procedimentos engessados.
- (E) constrói uma argumentação para o seu ponto de vista através da ideia de consequência.

4

“Em condições normais significa a justa medida, o **ótimo relativo**,” (l. 48-49)

A expressão destacada é explicada como

- (A) colocar em prática todas as virtudes de forma extrema.
- (B) adotar medidas radicais quanto à educação, mesmo com a instabilidade.
- (C) usar, racional e moderadamente, as virtudes, evitando o caos.
- (D) priorizar o desenvolvimento tecnológico em detrimento da educação.
- (E) tomar medidas drásticas com vistas ao sucesso da macroeconomia.

5

Para o autor, a sabedoria

- (A) é privilégio das maiorias ilustradas.
- (B) emerge sempre do caos social instalado.
- (C) resulta de ponderações lúcidas e éticas.
- (D) provém de uma revolução na educação.
- (E) ignora o protesto das pessoas mais injustiçadas.

6

Medidas prudentes são aquelas que todos **aprovam**.

A forma verbal **INADEQUADA** quanto ao padrão culto para substituir o termo destacado acima é

- (A) requerem.
- (B) pedem.
- (C) concordam.
- (D) almejam.
- (E) aceitam.

7

Leia as frases abaixo.

- I – Os homens devem se prevenir ante ___ crises do desemprego.
- II – Com o excesso de prudência, pode-se chegar ___ imobilidade das grandes massas.
- III – São necessárias algumas virtudes para se reagir ___ crises econômicas.
- IV – Os dirigentes de países ricos não atendem ___ nenhuma necessidade dos mais pobres.
- V – O homem pode se isolar muito, atingindo, assim, ___ solidão.

Indique a opção que, na sequência, preenche as lacunas acima corretamente.

- (A) as – à – as – à – a
- (B) as – à – às – a – a
- (C) as – a – as – à – à
- (D) às – a – as – à – à
- (E) às – à – às – a – a

8

São acentuadas graficamente pela mesma razão as palavras:

- (A) audácia – prudência – imprescindíveis – equilíbrio
- (B) política – sábia – destrói – ótimo
- (C) catástrofes – histórica – econômica – entretém
- (D) além – ninguém – você – órfão
- (E) três – há – até – só

9

Na passagem “são medidas **tímidas** que mal protelam catástrofes anunciadas.” (l. 25-26), o uso do adjetivo destacado demonstra uma

- (A) linguagem figurada.
- (B) exacerbação de sentido.
- (C) impropriedade gramatical.
- (D) união de conceitos opostos.
- (E) incoerência com o restante da frase.

10

“Só assim evitar-se-ia que as crises, nacional e mundial, se transformassem em drama coletivo de grandes proporções.” (l. 29-31)

As vírgulas, no segmento acima, ocorrem porque separam

- (A) aposto.
- (B) vocativo.
- (C) oração coordenada.
- (D) sujeitos.
- (E) complementos.

LÍNGUA INGLESA I

Text 1

Keynote Address

William R. Voss

Access to safe, affordable and sustainable air transportation, has changed *and will continue to change* the world. What we do connects the peoples and the markets of the world. When we do it well, it changes history. Aviation creates connections that lead to opportunities. Aviation creates familiarity between individuals that grows into trust, and trust that grows into peace.

That is a fact. Let's talk about some other facts that have not changed in the last few months that represent a foundation we can build on today. When times are turbulent, it is easy to forget that economics is an *indicator* of human activity. It does not necessarily *drive* human activity. In July of this year, the chief economist of Goldman Sachs came out with a report that the middle class of the world will grow by 2 billion over the next 20 years. Right now 70 million join the ranks of the middle class every year. By 2027, that rate will accelerate to 90 million a year.

What is different about this new generation is how badly it *needs* aviation. My father was able to ride between cities on slow-moving freight trains. For the most part, the emerging middle class doesn't even have that option. They live where transportation infrastructure is substandard or nonexistent. They need to be able to get goods to market, they need to move themselves to where the work is.

In addition, this new generation needs stability. Many of these young people live in countries whose borders include fragmented groups that have grown apart through centuries of isolation. The isolation must end if these countries are to survive and if peace is to become firmly established. Aviation can connect those people, and that connection must occur.

As these people achieve new wealth, their spending on transportation will increase dramatically. Since 1990, the share of income the average Chinese worker spends on transportation and communications has gone up more than 2,500 percent. Air transportation remains essential. Its growth is inevitable. It is up to us to keep it safe.

What must we do to achieve that?

I have been presented with many safety problems around the world, but I can think of few problems I have seen in aviation safety where the solutions were not already known. Aviation safety is limited not by our ability to understand, but our ability to act. Our ability to act is limited in turn by our ability to speak clearly to each other and to those that govern us about what we do, and what needs to be done.

I have discussed these problems directly with heads of state, and even they feel powerless to act. This is not the type of problem that inspires legislators or politicians. This is the type of problem that tends to wait for a concentration of tragedies, economic debacles or both.

Another issue that plagues all of us is our ability to collect and *protect* the data that keep the system safe. These are the data that warn us of simple errors before they become major tragedies. We know that the way to keep a system safe is not to focus solely on the one-in-a-million tragedies, but instead to pay careful attention to the hundreds of small mistakes that happen every day. Addressing these problems when they are small gives the public higher levels of safety and saves operators money. It is a win-win approach, but getting and keeping that information that feeds it is proving difficult.

I could list many more challenges but they all come to a similar point. We don't have a lot of technical problems anymore. We have systemic problems that are sensitive and difficult to address. Perhaps today we could start by talking with each other about those difficult issues that lie below the surface.

FAA International Aviation Safety Forum
December 2, 2008
Washington, DC

Retrieved from: http://www.flightsafety.org/pdf/voss_faa_120208.pdf

11

William Voss's main concern in Text 1 is to

- (A) encourage middle class people to use air transportation more often in their daily routines.
- (B) protest against the safety problems that have been disturbing air transportation worldwide.
- (C) inform legislators and politicians about the necessary measures to make the aviation system safer.
- (D) point out issues that have been affecting aviation and suggest ways of dealing with them.
- (E) evaluate the role of aviation from a historical perspective since the invention of the airplane.

12

Voss is convinced that the new generation needs aviation because

- (A) it is an essential service and a reasonably safe means of connecting people.
- (B) it is the only way of integrating populations isolated by long-lasting war conflicts.
- (C) there is no other reliable means of transportation available nowadays.
- (D) the emerging middle class will soon be able to afford expensive air tickets.
- (E) most people in isolated countries prefer fast airplanes to slow-moving trains.

13

Mark the only alternative that correctly expresses what the statistics refer to

- (A) "...2 billion..." (line 16) – the actual number of middle class citizens around the world.
- (B) "...70 million..." (line 17) – the number of citizens that become members of the middle class annually.
- (C) "...90 million..." (line 19) – the number of citizens that will join the middle class in 2027.
- (D) "...more than 2,500 percent." (line 39) – the share of Chinese workers who can pay for transportation and communication.
- (E) "...one-in-a million..." (lines 61-62) – the percentage of tragedies not caused by a simple error.

14

Mark the correct pair of synonyms, according to their use in the text.

- (A) "affordable" (line 1) – available
- (B) "plagues" (line 57) – troubles
- (C) "warn" (line 59) – accuse
- (D) "solely" (line 61) – mostly
- (E) "Addressing" (line 64) – locating

15

Considering the fragment "...economics is an *indicator* of human activity. It does not necessarily *drive* human activity." (lines 12-14), it is correct to infer that

- (A) the future of a nation's economy is defined by evidences of its current economic profile.
- (B) knowing about problems in economy will certainly influence economic growth.
- (C) economic indices reveal the past and will definitely trace the future.
- (D) economic sectors might keep on growing, even though certain economically significant signs of crisis emerge.
- (E) financial indices are signs of the current economic situation and therefore represent future economic growth.

16

"...those difficult issues that lie below the surface." (lines 73-74) refers to

- (A) vague topics that may not be fully announced.
- (B) forbidden subjects that will never be made public.
- (C) challenging problems that are not easy to deal with.
- (D) intricate questions that have been solved by experts.
- (E) restricted themes that should only be discussed by authorities.

Text 2

The TEM (Threat and Error Management) framework can be used in several ways. As a safety analysis tool, the framework can focus on a single event, as is the case with accident/incident analysis; or it can be used to understand systemic patterns within a large set of events, as is the case with operational audits. The TEM framework can be used to inform about licensing requirements, helping clarify human performance needs, strengths and vulnerabilities, thus allowing the definition of competencies from a broader safety management perspective. Subsequently the TEM framework can be a useful tool in On-the-Job Training (OJT). The TEM framework can be used as guidance to inform about training requirements, helping an organisation improve the effectiveness of its training interventions, and consequently of its organisational safeguards. The TEM framework can be used to provide training to quality assurance specialists who are responsible for evaluating facility operations as part of certification.

Originally developed for flight deck operations, the TEM framework can nonetheless be used at different levels and sectors within an organisation, and across different organisations within the aviation industry. It is therefore important, when applying TEM, to keep the user's perspective in the forefront. Depending on "who" is using TEM (i.e. front-line personnel, middle management, senior management, flight operations, maintenance, air traffic control), slight adjustments to related definitions may be required.

Retrieved from: <http://www.signalcharlie.net/Crew+Resource+Management>

17

According to Text 2, the main purpose of TEM is to

- (A) enhance the safety of operations in aviation.
- (B) bring about a radical change in air traffic control.
- (C) improve commercial pilots' training and performance.
- (D) report on the vulnerabilities that caused single accidents.
- (E) eliminate the need for operational audits with external experts.

18

All the options below describe a link between TEM and professional training, **EXCEPT**

- (A) OJT sessions can be enhanced by applying TEM principles.
- (B) Experts in quality management in operations should learn the TEM framework.
- (C) The TEM framework can assist management in defining professional development needs for staff members.
- (D) TEM is an appropriate analysis procedure to define personnel training programs.
- (E) TEM will help operational auditors understand the systemic patterns of large scale accidents.

19

In “slight adjustments to related definitions may be required.” (lines 29-30), the fragment “may be required” can be substituted by

- (A) might occasionally be necessary.
- (B) should be considered relevant.
- (C) will definitely be demanded.
- (D) have to be considered.
- (E) can be requested.

20

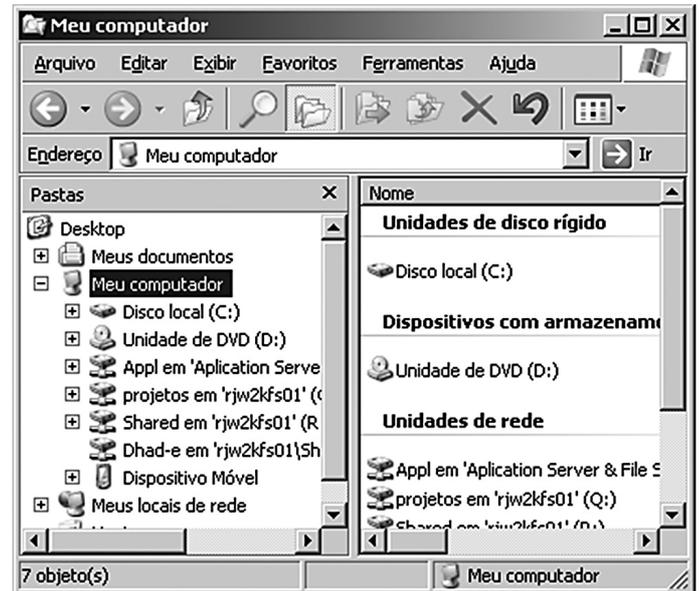
Check the only item in which the boldfaced item introduces a contrast.

- (A) “The TEM framework can be used to inform about licensing requirements, ... **thus** allowing the definition of competencies from a broader safety management perspective.” (lines 7-11)
- (B) “**Subsequently** the TEM framework can be a useful tool in On-the-Job Training (OJT).” (lines 11-13)
- (C) “Originally developed for flight deck operations, the TEM framework can **nonetheless** be used at different levels and sectors within an organisation,” (lines 21-23)
- (D) “It is **therefore** important, when applying TEM, to keep the user’s perspective in the forefront.” (lines 24-26)
- (E) “Depending on ‘who’ is using TEM (i.e. front-line personnel, middle management, senior management, flight operations, maintenance, air traffic control),” (lines 26-29)

INFORMÁTICA

21

Analise a figura.



Com base na figura, retirada de um computador com Windows XP em sua instalação padrão, é correto afirmar que

- (A) para realizar a detecção de vírus em arquivos da pasta Meus Documentos, basta clicar o ícone  e, em seguida, clicar .
- (B) para abrir a janela apresentada na figura acima basta dar um clique duplo no ícone  da área de trabalho do Windows.
- (C) ao se clicar o botão  todas as janelas que estiverem abertas na área de trabalho serão minimizadas.
- (D) ao se clicar o botão  serão exibidos todos os arquivos armazenados na lixeira.
- (E) ao se clicar o botão direito do mouse em  é aberto um menu que apresenta a opção Propriedades, que permite visualizar o espaço livre do drive C:.

22

Ao imprimir um documento no WordPad é possível escolher entre tipos de orientação para a impressão. Qual das opções abaixo apresenta dois tipos de orientação?

- (A) Marca d’água e sombra.
- (B) Paisagem e retrato.
- (C) Frente e verso.
- (D) Direita e esquerda.
- (E) Papel de parede e pano de fundo.

23

Em uma planilha do Excel 2003, na coluna A estão os nomes dos fabricantes de motos; na coluna B, as cores das motos; na coluna C, os valores das motos; na coluna D, o valor de venda das motos; na coluna E, o valor de venda com desconto. Nesta planilha, o conteúdo da célula A2 é HONDA; da célula B2 é verde; da célula C2 é 12000; da célula F1 é 10%; da célula F2 é 20%. Se a célula D2 possuir a fórmula =SE(A2="HONDA"; C2 + C2*F1; C2 + 3000) e a célula E2 possuir a fórmula =SE(B2="preto"; D2-D2*F2; D2), o valor de E2 será

- (A) 10000
- (B) 10560
- (C) 12000
- (D) 13200
- (E) 15000

24

Considere o contexto no qual não existe falha de segurança na proteção da(s) chave(s) privada(s) e pública(s). Dentro deste contexto, se Marcelo escreve um e-mail para José e o assina digitalmente, José pode ter certeza de que

- (A) Marcelo foi quem enviou a mensagem para José.
- (B) receberá a mensagem, mesmo se seu servidor de e-mail deixar de existir.
- (C) receberá a mensagem, mesmo que Marcelo não consiga enviá-la.
- (D) somente quem possui a chave privada de Marcelo pode ter acesso à mensagem.
- (E) somente ele próprio pode ter acesso à mensagem que Marcelo enviou.

25

Para aumentar o nível de segurança do seu computador, que possui sistema operacional Windows XP, um usuário decidiu adotar as seguintes medidas:

- I – manter o Windows XP atualizado através da instalação dos Service Pack do sistema operacional;
- II – utilizar firewalls para detectar tentativas de intrusões;
- III – instalar keyloggers e trojans para remover os vírus de macro.

Qual(is) medida(s) irá(ão) aumentar a segurança do computador?

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26

São finalidades para as quais se usa a informação contábil:

- (A) planejamento e direção.
- (B) planejamento e controle.
- (C) organização e controle.
- (D) coordenação e *feed-back*.
- (E) avaliação e revisão.

27

Dentro do campo de atuação do contador, inclui-se o órgão de *staff* ligado à alta administração e que supervisiona diversos órgãos de contabilidade, é denominado

- (A) Controladoria.
- (B) Perícia extrajudicial.
- (C) Auditoria independente.
- (D) Contabilidade de custos.
- (E) Contabilidade financeira.

28

“O reconhecimento simultâneo das receitas e despesas, quando correlatas, é consequência natural do respeito ao período em que ocorrer sua geração.”

Este conceito expresso na Resolução nº 750, de 29/12/1993, refere-se ao Princípio Fundamental de Contabilidade da

- (A) Entidade.
- (B) Continuidade.
- (C) Competência.
- (D) Oportunidade.
- (E) Prudência.

29

Na padronização das demonstrações financeiras, para efeito de sua análise, qual a conta que, sempre que estiver evidenciada no ativo circulante, deve ser reclassificada no passivo circulante?

- (A) Provisão para devedores duvidosos
- (B) Despesas antecipadas
- (C) Duplicatas a receber
- (D) Duplicatas descontadas
- (E) Adiantamento a fornecedores

30

Na preparação das contas do Balanço Patrimonial para a análise das demonstrações contábeis, se existirem despesas financeiras a vencer, fazendo parte do grupo de despesas antecipadas do ativo circulante, devem ser deduzidas dos débitos com

- (A) fornecedores classificados no passivo não circulante.
- (B) provisão sobre juros a pagar classificados no passivo circulante.
- (C) retenções contratuais classificadas no passivo não circulante.
- (D) adiantamento a fornecedores classificados no passivo circulante.
- (E) instituições financeiras classificadas no passivo circulante.

31

As aplicações financeiras registradas no ativo circulante representam investimentos de curto prazo efetuados pelas empresas em decorrência de excessos de disponibilidade de origens diversas. Esses excessos, basicamente, ocorrem por três motivos:

- (A) vendas à vista, venda de ações e venda de imobilizado.
- (B) pagamentos antecipados, adiantamento a fornecedores e recebimento de dividendos.
- (C) desinvestimentos, financiamentos de baixo custo e lucros não reinvestidos.
- (D) adiantamento de clientes, venda de imobilizado e receitas diferidas.
- (E) lucro líquido do exercício, ágio na venda de ações e resultado de equivalência patrimonial.

32

A Cia. Planeta S/A apresentou o balanço patrimonial a seguir, com valores em reais, em 31/12/2008.

ATIVO		PASSIVO	
Disponível	2.000,00	Fornecedores	12.000,00
Valores a Receber	15.000,00	Salários a Pagar	3.000,00
Estoques	10.000,00	Impostos a Pagar	5.000,00
ATIVO CIRCULANTE	27.000,00	Provisões Diversas	2.000,00
Realizável Longo Prazo	5.000,00	PASSIVO CIRCULANTE	22.000,00
Investimentos	25.000,00	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	12.000,00
Imobilizado	120.000,00	Capital	125.000,00
Diferido	15.000,00	Reservas	33.000,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	165.000,00	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	158.000,00
TOTAL DO ATIVO	192.000,00	TOTAL DO PASSIVO	192.000,00

Considerando-se exclusivamente os dados acima, o índice de imobilização do patrimônio líquido da empresa é

- (A) 0,7595
- (B) 0,8229
- (C) 0,9875
- (D) 1,0127
- (E) 1,2152

33

Se o índice de liquidez corrente da empresa é alto e o índice de liquidez seca da mesma empresa é baixo, o principal aspecto que pode explicar esta situação é o fato de a empresa ter

- (A) endividamento elevado.
- (B) liquidez geral muito baixa.
- (C) ciclo de caixa negativo.
- (D) estoques elevados.
- (E) alto grau de inadimplência.

34

Índices retirados da análise das demonstrações financeiras da Cia. Arco Íris S/A.

Índices	2007	2008
Giro do ativo	1,75	1,25
Margem líquida	4,16 %	3,77 %

Sabendo-se que o índice de margem líquida apresenta-se, na média de mercado, em elevação em 2008 em relação a 2007, pode-se concluir que a(o)

- (A) empresa ganhou participação de mercado.
- (B) empresa perdeu participação de mercado.
- (C) empresa foi mais eficiente que o mercado tanto em 2007 como em 2008.
- (D) empresa foi menos eficiente que o mercado em 2007, mas recuperou-se em 2008.
- (E) mercado foi mais eficiente em 2008 em relação a 2007, não sendo acompanhado pela empresa.

35

Considerando as atividades desenvolvidas pelos auditores interno e externo, é lícito afirmar que uma das grandes diferenças existentes entre os dois tipos de auditores é que o auditor

- (A) interno tem como principal objetivo emitir um parecer.
- (B) interno verifica a necessidade de aprimorar as normas internas vigentes.
- (C) externo realiza maior número de testes do que o interno.
- (D) externo tem menor grau de independência do que o interno.
- (E) externo verifica a necessidade de aprimorar todas as normas vigentes.

36

Dentre os motivos que levam uma empresa a contratar uma auditoria independente, inclui-se a necessidade de realizar auditorias para efeito de

- (A) avaliação de participações societárias pelo método da equivalência patrimonial e formação de *Joint-venture*.
- (B) avaliação dos controles internos e fusão de empresas.
- (C) consolidação das demonstrações contábeis e cisão da empresa.
- (D) incorporação da empresa e avaliação de participações societárias pelo método da equivalência patrimonial.
- (E) proteção dos ativos e emissão de parecer.

37

Dentre as normas relativas à execução do trabalho, o auditor externo deve

- (A) ter o máximo de cuidado e zelo na realização de seus exames.
- (B) atuar com independência em todos os assuntos relacionados a seu trabalho.
- (C) elaborar parecer para expressar sua opinião sobre as demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- (D) estar legalmente habilitado, perante o Conselho Regional de Contabilidade.
- (E) estudar e avaliar o sistema contábil e o controle interno da empresa.

38

Entende-se que os procedimentos de auditoria representam um conjunto de técnicas que o auditor utiliza para apurar as evidências sobre as informações das demonstrações financeiras. Nesse enfoque, para confirmar as contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos a pagar, o auditor deve adotar o procedimento da

- (A) conferência de cálculos.
- (B) confirmação com terceiros.
- (C) contagem física.
- (D) inspeção de documentos.
- (E) verificação dos documentos originais.

39

Um auditor comprovou que 70% do ativo da sociedade anônima auditada representam participações societárias, em sociedades anônimas controladas, avaliadas pelo método da equivalência patrimonial.

No decorrer do trabalho não foi possível ao auditor aplicar os procedimentos usuais de auditoria, para avaliar a veracidade de tais investimentos, pela falta de comprovação do patrimônio líquido dessas mesmas sociedades controladas.

Nestas circunstâncias, o auditor deverá emitir um(a)

- (A) parecer adverso.
- (B) parecer com ressalva.
- (C) parecer sem ressalva.
- (D) parecer padrão.
- (E) negativa de parecer.

40

A relação de todos os elementos ativos e passivos, componentes do patrimônio público, com a indicação do valor desses elementos, denomina-se inventário. Este inventário do patrimônio público compreende as seguintes fases ou operações:

- (A) identificação – coleta – mensuração.
- (B) levantamento – arrolamento – avaliação.
- (C) finalidade – identificação – integridade.
- (D) oportunidade – mensuração – definição.
- (E) especificação – levantamento – mensuração.

41

Os sistemas de controle que a gestão pública se propõe a implantar têm dois objetivos:

- (A) fornecer à direção as informações necessárias para orientar da maneira mais econômica as opções da gestão e permitir à direção controlar a gestão em seu aspecto econômico.
- (B) fornecer ao gestor elementos que permitam controlar a gestão em seu aspecto econômico e orientar as decisões do gestor para buscar as opções mais econômicas para cada alternativa de investimento.
- (C) atribuir responsabilidades à gestão pelos programas para atingir as metas com redução de dispêndio e definir claramente a estrutura organizacional no delineamento das políticas públicas.
- (D) orientar o gestor a obter meios financeiros oriundos de atividade direta em detrimento das atividades orçamentárias e promover o controle das contas públicas por meio da efetividade do controle plurianual.
- (E) organizar o orçamento público de forma sistemática visando a atingir os objetivos colimados de equidade e economicidade e fornecer informações necessárias para controlar a gestão do patrimônio público.

42

No Brasil, a Lei do Orçamento Anual, bem como a Lei do Plano Plurianual e a Lei de Diretrizes Orçamentárias são encaminhadas pelo Poder Executivo, obedecidos os prazos determinados na Constituição ou em lei complementar. Em virtude da característica apresentada, esse procedimento é denominado

- (A) empoderamento processual.
- (B) empenho orçamentário.
- (C) iniciativa vinculada.
- (D) levantamento de expectativas.
- (E) planejamento preliminar.

43

[...] compreende as metas e prioridades da administração, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, e terá como objetivos fundamentais:

- orientar a elaboração da lei orçamentária anual, bem como sua execução;
- dispor sobre as alterações na legislação tributária;
- estabelecer a política de aplicação das agências oficiais de fomento.

O conteúdo deste texto se refere

- (A) ao Plano Plurianual.
- (B) ao Fundo Orçamentário.
- (C) ao Orçamento Extraordinário.
- (D) às Diretrizes Orçamentárias.
- (E) aos Créditos Orçamentários.

44

Os créditos adicionais classificam-se em: créditos suplementares, créditos especiais e créditos extraordinários. Esses últimos são destinados ao atendimento de

- (A) rombos orçamentários provenientes de despesas oriundas de precatórios ou na proteção do território nacional.
- (B) aquisição de bens imóveis de natureza extraordinária, como é o caso de desocupação de terras para a reforma agrária.
- (C) despesas que tenham ultrapassado o orçamento e que sejam de execução relevante, e tenham sido devidamente previstas na lei do plano plurianual.
- (D) despesas previsíveis, mas incontornáveis e de natureza emergenciais, como as decorrentes de calamidades naturais ou ameaça ao território nacional.
- (E) despesas imprevisíveis e urgentes, como as decorrentes de guerra, comoção interna ou calamidade pública.

45

O artigo 11 da Lei Complementar nº 101/2000, conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal, reza o seguinte:

Art. 11. Constituem requisitos essenciais da responsabilidade na gestão fiscal a instituição, previsão e efetiva _____ de todos os tributos da competência constitucional do ente da Federação.

A palavra que completa e dá sentido ao texto acima é

- (A) arrecadação. (B) liquidação.
- (C) execução. (D) distribuição.
- (E) realização.

46

O Art. 175 da Lei nº 6.404/76, com nova redação dada pela Lei nº 11.638/07, contempla a duração do exercício social das sociedades anônimas, determinando que ele tenha

- (A) doze meses, contados de 1º de janeiro a 31 de dezembro.
- (B) doze meses e a data do início fixada no estatuto.
- (C) sempre prazo de um ano, contado a partir de qualquer data.
- (D) um ano e a data do início e do término fixadas no estatuto.
- (E) um ano e a data do término fixada no estatuto.

47

Para a correta aplicação do Princípio da Competência, na relação direta com a quantificação dos componentes patrimoniais, a formação do resultado e a constituição de dado importante para aferir a capacidade futura de geração de resultado, é indispensável a observância do Princípio da

- (A) Atualização Monetária. (B) Continuidade.
- (C) Entidade. (D) Oportunidade.
- (E) Prudência.

48

A tributação do imposto de renda das pessoas jurídicas, decorrente da não validação da escrituração contábil, é feita pelo enquadramento da empresa no

- (A) Lucro Arbitrado.
- (B) Lucro Contábil.
- (C) Lucro Presumido.
- (D) Lucro Real.
- (E) Simples Federal.

49

Entende-se por resultado fiscal o

- (A) conjunto de todos os valores auferidos pela empresa a título de receita, menos os valores despendidos a título de despesas.
- (B) lucro antes do imposto de renda apurado pela contabilidade da empresa na demonstração do resultado do exercício.
- (C) lucro apurado pela contabilidade da empresa, correspondente às receitas menos as despesas.
- (D) resultado contábil ajustado pela soma das despesas não aceitas e pela dedução das receitas não exigidas.
- (E) total das receitas ganhas pela empresa, independente de seu recebimento ou pagamento, menos as despesas a elas atreladas.

50

Admita, para efeitos de facilidade de cálculos, que:

- a alíquota de ICMS em todas as operações seja 20%.
- nenhuma outra operação haja sido realizada anteriormente.
- todas as operações ocorrerem entre empresas comerciais.
- as empresas estão sediadas no mesmo estado.

Em Junho

- Compra de mercadorias no valor de R\$20.000,00;
- Compra de Bens para o Imobilizado no valor de R\$52.800,00;
- Venda de 50% das Mercadorias disponíveis no mês, por R\$19.000,00.

Em Julho

- Compra de mercadorias por R\$15.000,00;
- Compra de Bens para o Imobilizado no valor de R\$19.200,00;
- Venda de 70% das Mercadorias disponíveis no mês, por R\$20.000,00.

Considerando as determinações fiscais, o valor de ICMS a pagar, ao final do segundo mês, em reais, é

- (A) 280,00
- (B) 500,00
- (C) 580,00
- (D) 700,00
- (E) 1.000,00